

# Líder leva sugestões a Sarney

O líder do governo na Câmara, Carlos Santana apresentará hoje ao presidente José Sarney as propostas do grupo "pró-soberania" do PMDB que prevêem alterações na atual Constituição. Na sua opinião, este acordo deve ser firmado rapidamente para evitar problemas durante os trabalhos de redação da nova Carta.

O documento com o detalhamento das propostas foi apresentado, ontem, ao líder do governo, pelos deputados Maurílio Ferreira Lima (PE), Virgildásio de Senna (BA) e Antônio Britto (RS). Além da paralisação das atividades ordinárias do Senado e da Câmara, eles querem a suspensão das medidas de emergência e salvaguardas — que só serão revogadas na futura Constituição.

Apresentaram, também, sugestões em relação à aprovação de projetos e decretos-leis por decurso de prazo. O deputado Maurílio

Ferreira Lima explicou que neste sentido estariam automaticamente reprovados todos os projetos que não fossem votados no prazo previsto. "Hoje, o decurso de prazo garante a aprovação tanto desses projetos quanto dos decretos-lei". Os representantes do grupo "pró-soberania" não explicaram porque desistiram da extinção dos decretos-leis. Salientaram, no entanto, que a sua proposta evita os abusos por exigir aprovação dos mesmos pela Constituinte.

Apesar de aparentarem desânimo, os deputados acreditam que os entendimentos deverão estar concluídos em breve. O líder do governo na Câmara, Carlos Santana, afirmou que "não sabe qual será a postura do presidente Sarney em relação às propostas". Adiantou, porém, que estará empenhado em fechar este acordo o mais rápido possível e que pretende ouvir as lideranças de todos os partidos.

Os líderes do PMDB no Senado e na Câmara, Fernando Henrique Cardoso e Luiz Henrique, também estão com a agenda completa, tentando fechar com as bancadas as discussões necessárias para o início dos trabalhos da Constituinte.

Durante todo o dia de ontem Fernando Henrique esteve em contato com lideranças partidárias e grupos isolados para negociar a aprovação do regimento interno. Uma das barganhas foi feita com a bancada feminina da Constituinte, quando o senador garantiu a instalação da Comissão dos Direitos Individuais do Homem e da Mulher.

Mais preocupado com a unidade partidária, o deputado Luiz Henrique manteve reuniões com parlamentares do PMDB e aproveitou para esclarecer que não aceita o relaxamento das negociações da dívida externa.